

Relatório de gestão
República Tcheca
Embaixador George Monteiro Prata

INTRODUÇÃO

A República Tcheca, com menos de 80 mil km², 11 milhões de habitantes e um PIB nominal de cerca de USD 210 bilhões (USD 310 bilhões PPP), se reconhece como nação relativamente pequena da Europa Central.

2. A geografia, aliada à história, é chave para se entender o país. Assim, a insistência tcheca em se ver na Europa Central, e não no Leste Europeu – conceito que remete ao passado comunista - explica um dos principais vetores da política externa de Praga, alicerçada na plena inserção na União Europeia e no firme comprometimento com a Aliança Atlântica.

3. Também em função de sua geografia e história, o país experimentou de perto muitas das crises que periodicamente assolaram o continente. Influenciaram fortemente a identidade da República Tcheca as guerras de religião no século XVII, que levaram à perda da independência do Reino da Boêmia e sua incorporação ao Império Habsburgo; a Primeira Guerra Mundial, cujo resultado possibilitou o nascimento da Tchecoslováquia; e a ascensão do Nazismo e a Segunda Grande Guerra, quando o país foi primeiramente incorporado à Alemanha como resultado do Pacto de Munique para, posteriormente, passar a integrar a órbita soviética no mundo bipolar que se impôs no pós-guerra.

4. A queda do Muro de Berlim foi o mais recente momento histórico a lhe trazer relevantes consequências. A partir daí o país testemunhou o retorno da democracia e do estado de direito; sua separação pacífica, em 1993, da Eslováquia com o consequente surgimento da República Tcheca; a afiliação à OTAN, em 1999; e, finalmente, a adesão à União Europeia, em 2004. República parlamentarista, a RT passou, ainda, a partir de janeiro de 2013, a ter um presidente diretamente eleito, o que veio adicionar complexidade ao seu cenário político nem sempre estável e passou, em alguns momentos, a criar dificuldades em termos de sua ação externa.

5. A longa perda de autonomia gerou na sociedade tcheca a necessidade atávica de firmar sua nacionalidade e de alardear sua independência. Aos interesses políticos e econômicos que a empurram hoje para o conjunto europeu e norte-atlântico, se contrapõe a aspiração de se mostrar diferenciada e soberana. Da mesma forma, o país valoriza, para além do que seria natural, ações diplomáticas que reconheçam e valorizem sua identidade. Também como herança de sua conturbada história, a República Tcheca acabou por adquirir uma homogeneidade cultural e linguística que não a caracterizava no passado. Se hoje essa homogeneidade assegura alto grau de coesão interna, ao mesmo tempo deixou o país menos preparado para lidar com as forças globalizantes e os desafios do mundo moderno, cujo exemplo mais recente é a crise migratória que afeta a Europa.

6. Do ponto de vista econômico, a RT se distingue por atividade de forte base industrial e exportadora. A ocupação é tradicional e, ainda no século XIX, conferiu à Boêmia posição central na economia industrial do Império Austro-Húngaro. Posteriormente, nos tempos de planejamento centralizado do COMECON, legou ao país papel de destaque na produção de maquinaria pesada e de material de transportes. Depois do êxito da sua política de transição para o capitalismo, a economia enfrentou redução do crescimento em 2009 para voltar gradativamente a acelerar-se, tendo em 2015 apresentado uns dos mais altos índices de crescimento na UE. A dependência do setor externo gera certa fragilidade ao deixar o país mais exposto a eventuais crises externas. Ao mesmo tempo, leva a República Tcheca a ser firme defensora da liberalização do comércio internacional e a faz buscar novas parcerias econômicas e comerciais. A diplomacia comercial tem destaque na sua política externa.

7. É nesse contexto que desenvolvi minha atuação à frente da Embaixada do Brasil em Praga, a qual tenho chefiado desde abril de 2011. Quando aqui cheguei, o Brasil passava por momento de consolidação da relevância de sua presença no mundo e atraía os holofotes da comunidade internacional. Nossa taxa de crescimento causava admiração e curiosidade. A República Tcheca não foi exceção no que diz respeito à vontade de aprofundar laços políticos com o Brasil, de melhor conhecer o nosso país, e de conosco incrementar o relacionamento comercial e econômico. Essa disposição tcheca me ofereceu especial oportunidade para estabelecer diálogo frutífero com autoridades e diferentes segmentos da sociedade local e para desenvolver trabalho intenso de promoção e defesa de nossos interesses.

RELACIONAMENTO BILATERAL

8. A República Tcheca reconhece a mudança nas relações internacionais de poder e o surgimento de uma ordem mundial multipolar. O Brasil é visto como país emergente de crescente importância, a despeito das dificuldades momentâneas que ora enfrenta. O tamanho de nossa economia e de nossa população também nos confere destaque como imenso mercado em potencial.

Esses dois fatores são determinantes, pela ótica tcheca, para o relacionamento bilateral. Recentes sinais do continuado interesse no relacionamento bilateral foram o pronto oferecimento de datas para eventual encontro do Primeiro-Ministro Bohuslav Sobotka e do Presidente Milos Zeman com o Senhor Vice-Presidente da República, em visita que acabou por não se confirmar, além do pedido do país para se tornar Observador Associado na CPLP. Ademais do campo diplomático, também é amplo o interesse pelo Brasil nas esferas política, empresarial, acadêmica e cultural.

9. Aproveitei esse cenário favorável para estabelecer diálogo estreito com diferentes setores da sociedade tcheca. Nesse sentido, mantive contato frequentes com autoridades e figuras de expressão da RT. Efetuei número expressivo de visitas oficiais e de cortesia, e aproveitei o fato de estar bem instalada a Residência da Embaixada para lá convidar inúmeras personalidades do país. Entre elas, cito o Presidente Milos Zeman, que aceitou convite meu para almoço quando estava em campanha eleitoral, o então Chanceler Karel Schwarzenberg e o ex-Chanceler Cyril Svoboda, que compareceram a jantar por mim oferecido. A Deputada Radka Maxová, Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-República Tcheca, foi presença constante nos eventos da Residência e o Deputado Jan Hamásek, Presidente do Parlamento, será figura central de almoço de trabalho em maio próximo.

10. Frequentaram igualmente a Residência da Embaixada figuras importantes da sociedade local como o empresário e ativista político Karel Janecek, a Reitora da Universidade de Economia de Praga, Hana Machková, o analista político e escritor Jiri Pehe, a atriz Bara Kodetová, o violinista Pavel Sporcl e o Conde Jan Podstazky-Lichenstein. Em diversas oportunidades me fiz acompanhar por diplomatas tchecos e colegas Chefes de Missões Diplomáticas acreditadas em Praga, os quais muito me ajudaram ao compartilharem seus conhecimentos e experiência, e junto a quem defendi nossas posições e divulguei imagem positiva do Brasil.

11. Ainda para promover o nosso país e nossas convicções, proferi numerosas palestras em instituições, universidades, escolas e associações de classe. Fiz, igualmente, apresentações junto a ONGs e grupos de interesse. A relevância do Brasil, seu crescimento econômico e sua diversidade étnica e cultural me permitiram abordar temas tão díspares como política externa e interna, economia, BRICS, meio ambiente, cultura afro-brasileira, direitos da mulher e Jogos olímpicos. Aceitei, entre outros, convites para

falar do nosso país em eventos na Chancelaria, na Câmara de Comércio Tcheca, nas Universidades Carolina e de Economia de Praga, e em eventos organizados pelo Fórum 2000 e pela Prague Society. Registro ter sido por três vezes convidado a participar de painéis em encontros internacionais organizados pela Academia Diplomática do Palácio Cernin, a fim de apresentar nossa posição sobre questões tão variadas como a crise econômica europeia, o terrorismo e a imigração, fato que bem demonstra a disposição da diplomacia tcheca em ouvir a voz do Brasil.

VISITAS DE ALTO NÍVEL

12. Em vista desse interesse pelo Brasil, contatos meus na Chancelaria têm frequentemente expressado certa frustração com o pequeno número de contatos bilaterais de alto nível realizadas durante minha gestão. O tema se reveste de alguma sensibilidade em função da já comentada histórica necessidade de a RT afirmar sua soberania e valorizar sua identidade. Diplomatas tchecos estão sempre atentos ao tema e esperam ser Praga incluída no roteiro de visitas de autoridades estrangeiras à região. Tenho respondido mencionando as visitas que se registraram desde minha chegada aqui entre as quais merecem menção a visita do Comandante da Aeronáutica, Brigadeiro Juniti Saito, em 2011, e as numerosas visitas de delegações parlamentares, as quais permitiram valiosa troca de informações e conhecimento da realidade local.

13. Assinalo especialmente a realização, em 2013, de missão multipartidária chefiada pelo falecido Senador Luiz Henrique da Silveira, na condição de Presidente da Comissão Parlamentar de Amizade Brasil-República Tcheca e integrada pelos Senadores Aloysio Nunes, hoje Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional no Senado Federal, e pelos Senadores Jarbas Vasconcellos, Ana Amélia, Jorge Viana e Lídice da Mata. Merece igualmente destaque a visita, em 2015, do Deputado Eduardo Barbosa, então Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara de Deputados, para participar de fórum internacional no Castelo da Praga sobre antissemitismo, racismo e xenofobia, o que possibilitou ao Brasil ser o único país não europeu presente ao evento.

14. Pelo lado tcheco registro a visita ao Brasil do Ministro do Meio-Ambiente Tomás Chalupa, por ocasião da Conferência Rio+20 em 2012; a visita, em novembro de 2013, do Presidente do Senado, Milan Stech; a visita, em abril de 2015, do Ministro da Defesa Martin Stropnický, para participar da feira LAAD; e a visita, em novembro de 2015, do então Vice-Ministro das Relações Exteriores, Petr Drulak, para manter conversações com o Sr. Secretário-Geral. Tanto o Primeiro-Ministro Sobotka quanto o Presidente Milos Zeman manifestaram firme intenção de viajarem ao Brasil em 2015, o que não se

concretizou por dificuldades com o oferecimento de datas por parte do lado brasileiro. Ainda no corrente ano há expectativa de que o Presidente Zeman e o Presidente do Parlamento Jan Hamáček realizem visitas por ocasião da abertura dos Jogos Olímpicos.

TEMAS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

15. A corrente bilateral de comércio, após atingir um pico de USD 800 milhões em 2012, vem caindo desde então para chegar ao patamar de USD 540 milhões em 2015. O Brasil exporta principalmente carne e derivados, produtos farmacêuticos, bebidas e sucos, café, maquinaria, ração, frutas, tabaco, polpa de madeira, e celulose e importa maquinaria, equipamentos elétricos, veículos pesados, borracha e derivados, vidro e derivados, artigos de ferro e aço, plásticos, material aeronáutico, ótico, fotográfico, cinematográfico, e de precisão.

16. Depois de alguma hesitação, a República Tcheca acabou por aderir à candidatura brasileira à Secretaria-Geral da OMC, bem como apoia firmemente a retomada das negociações para acordo comercial MERCOSUL-EU, claros sinais políticos da sua atenção para o imenso potencial do mercado brasileiro. Com frequência, os dirigentes tchecos em visita ao Brasil se fazem acompanhar por importantes delegações empresariais. Ao mesmo tempo em que tenho procurado estimular esse interesse, enfatizo junto às autoridades locais a mensagem de que o crescimento do comércio bilateral deve se dar de forma razoavelmente equilibrada de maneira a beneficiar ambos os países.

17. A tarefa de estimular o aumento das exportações brasileiras tem como principais desafios o fato de muitos dos maiores importadores dos nossos produtos estarem baseados na Alemanha ou nos Países Baixos e o relativo desinteresse do exportador brasileiro pelo mercado local. Tenho, por um lado, assinalado junto aos importadores locais a diversidade e a qualidade da produção brasileira, principalmente em meus contatos com câmaras de comércio e associações de classe. De outro, mantive trabalho constante de divulgação das oportunidades oferecidas pelo mercado local junto a exportadores brasileiros, dei apoio a delegações empresariais em visita a Praga, e organizei vários encontros para promoção do turismo, principalmente em torno da realização da Copa do Mundo de Futebol e dos Jogos Olímpicos.

18. Registro, com satisfação, ter obtido autorização para aumentar as até então acanhadas instalações físicas do Setor Comercial da Embaixada. O espaço ampliado veio a propiciar fossem empresários brasileiros e tchecos recebidos com mais dignidade

e conforto, além de possibilitar a realização de pequenos eventos de promoção comercial.

19. Dediquei, igualmente, particular atenção à promoção do avião de transporte KC-390, cuja produção conta com a parceria de empresa tcheca. Como é do conhecimento de Vossa Excelência, embora tenha sido assinada em 2010 carta de intenções relativa à compra da aeronave brasileira, as autoridades do Ministério da Defesa tcheco têm manifestado reticência quanto à efetivação do negócio. Entre as ações por mim realizadas menciono a manutenção de diversas reuniões com altas autoridades daquele Ministério, bem como ter levantado o tema em encontros com autoridades do Ministério da Indústria e Comércio e das Relações Exteriores. Promovi, igualmente, almoço de trabalho na Residência para apresentar à representante da EMBRAER autoridades do Parlamento e do Ministério das Relações Exteriores e participei de seminário organizado pela empresa brasileira para aumentar sua base de fornecedores tchecos.

20. Ao mesmo tempo, mantive a empresa brasileira informada do contexto político, econômico e sociocultural do país, a fim de provê-la com elementos que a ajudem em suas negociações. Sugeri a atuação da EMBRAER também nos países do V4, em vista da coordenação dos países membros na área de segurança, recomendação que tive a satisfação de ver acolhida com a realização de visitas de representantes da empresa a Varsóvia e Bratislava. Assinalei, ainda, a importância atribuída por diferentes interlocutores tchecos à abertura de representação da empresa em Praga, iniciativa que julgo deva ser estudada com atenção.

21. Questão de relevo para a República Tcheca é a retomada das reuniões da Comissão Mista de Cooperação Industrial e Comercial, instituída em 2008 e cuja primeira e única edição realizou-se em Praga, em 2010. Tenho transmitido às autoridades brasileiras a ênfase atribuída pela RT a nova realização do encontro, juntamente com minha avaliação de que o mesmo poderia se constituir em foro privilegiado para a discussão de temas de nosso interesse, como as negociações MERCOSUL-EU e o aumento das nossas exportações, inclusive no que se refere à venda do KC-380. Segundo acordado, a Comissão é chefiada pelos Vice-Ministros da Indústria e Comércio dos dois países e deveria realizar-se anualmente. Caberia agora ao Brasil organizar o próximo evento.

COOPERAÇÃO TÉCNICA e EDUCACIONAL

22. Ciência, pesquisa e inovação têm longa tradição na República Tcheca. Exemplo mais exitoso da cooperação bilateral na área tecnológica é a participação da companhia

Aero Vodohody na fabricação da aeronave KC-390, produzida pela EMBRAER. Como se sabe, em abril de 2011, no contexto da feira LAAD, as duas empresas firmaram parceria no projeto de construção da aeronave KC-390, ficando a empresa tcheca responsável pelo fornecimento de partes das portas, asa e fuselagem. O projeto é modelo para as oportunidades a serem exploradas, tendo em conta a ampla gama de complementaridade existente entre nossos países. Além de contato frequente com a empresa tcheca para me assegurar do bom andamento do projeto, tenho feito divulgação do nosso interesse em estabelecer novas parcerias em entidades como a Academia de Ciências, o Ministério da Indústria e Comércio e setores do empresariado.

23. No campo da cooperação educacional também é amplo o interesse tcheco. Em vista da assinatura de acordo no âmbito do programa Ciência sem Fronteiras, participei de reunião no Ministério da Educação, Juventude e Esportes a fim de prestar esclarecimentos sobre o funcionamento do programa e elencar nossas prioridades. Recomendei, igualmente fosse feito convite a representante do CNPq para que fossem discutidas, em Praga, fórmulas para o melhor aproveitamento do Programa, sugestão que foi acolhida. Em vista da falta de recursos por parte do lado brasileiro ter impedido a plena efetivação aqui do Ciência sem Fronteiras, iniciei novas discussões com aquele Ministério para futura assinatura de acordo educacional de caráter mais geral.

24. Em resposta ao interesse tcheco em promover a cooperação educacional e tendo em mente a dificuldade de implementação do Ciência sem Fronteiras, registro a criação, por sugestão minha, do Instituto Tcheco-Brasileiro de Cooperação Acadêmica, entidade privada que promove programa de intercâmbio durante as férias de verão. Com o apoio institucional da Embaixada, o Instituto já organizou, desde 2012, a participação de mais de 80 universitários brasileiros em atividades de pesquisa em instituições científicas da República Tcheca. Ademais de conectar o Brasil e a RT através do intercâmbio acadêmico de excelência, o Instituto procura promover parcerias para projetos a serem desenvolvidos conjuntamente por universidades e centros de pesquisa.

COOPERAÇÃO NA ÁREA DE DEFESA

25. O Acordo de Cooperação em Matéria de Defesa, documento que deverá balizar os entendimentos bilaterais no setor, recebeu recentemente anuência do Congresso para que o Executivo o ratifique. O decreto se sua promulgação aguarda transcurso dos prazos legais para sua promulgação. Tenho procurado estimular o bom entendimento político que dá base à profícua colaboração entre o Brasil e a República Tcheca na área de Defesa. A cooperação recebeu novo impulso com a abertura, em 2014, de Adidância

Militar não residente em Praga. A República Tcheca, por sua vez, abriu em agosto último, em Brasília, sua primeira Adidância na América Latina.

26. Entre os temas mais importantes do setor, ressalto a discussão sobre a cooperação aeronáutica para a capacitação de pilotos, como o treinamento conjunto para operação dos helicópteros Mi, dos aviões CASA e dos jatos Gripen, em centro de simulação na RT. Está igualmente em andamento negociação para eventual desenvolvimento de cooperação para modernização e intercâmbio de peças para aeronaves de transporte EADS CASA. No campo de projetos de cooperação industrial, ressalto as conversações em curso para eventual aquisição de aeronaves KC-390 pelas Forças Armadas tchecas.

27. A negociação se afigura tarefa complexa, em vista de informes, nunca confirmados em meus contatos oficiais, a respeito da preferência do Estado-Maior das Forças Armadas pelas aeronaves CASA C295. De acordo com fontes do MD tcheco, o principal argumento em favor dos aviões espanhóis seria o menor custo de operação e logística, uma vez que as Forças Armadas locais já possuem equipamentos do mesmo modelo. O Ministro da Defesa estaria, no entanto, resistente em relação à aquisição dos CASA adicionais, e teria sugerido que as Forças Armadas investissem na compra de aeronaves Hercules C130, de maior capacidade, que poderiam transportar veículos blindados leves - categoria na qual também se enquadram os KC-390.

28. Ademais do apoio institucional que tenho dado às ações de promoção da aeronave brasileira, tenho procurado colocar a discussão sobre o KC-390 no marco mais amplo do comércio bilateral e dos interesses exportadores da República Tcheca. Nesse contexto, assinale-se que, quando do anúncio do interesse do Presidente Milos Zeman em visitar o Brasil no final de 2015, foi expressa a intenção de serem efetuados investimentos diretos no nosso país, sobretudo na área de material militar e de defesa, com vistas à montagem de equipamentos para exportação para o mercado latino americano e asiático, em função das restrições, por deliberação da EU, de exportação de material militar produzido na República Tcheca a determinados países.

PROMOÇÃO CULTURAL

29. A imagem positiva de nosso país dá margem a grande interesse pelo Brasil também na área cultural. Em vista da falta de patrocinadores e a fim de dar maior rendimento aos recursos decrescentes destinados ao setor, tenho procurado centrar as atividades da Embaixada em áreas onde nossa atuação tradicionalmente se desenvolve

em parceria com Embaixadas Latino-americanas ou com a Embaixada de Portugal. Exemplos dessa colaboração são o prêmio Hyeronimitae Pragenses de tradução do português para o tcheco, o Prêmio Ibero-americano para trabalhos de estudantes universitários, a exibição bimestral de filmes brasileiros no Instituto Camões, a Bienal de Arte Latino-Americana, e a Noite Latino-Americana na Universidade de Economia de Praga.

30. Com o intuito de mostrar de forma mais ampla as diferentes facetas da nossa cultura procurei também diversificar os locais de sua divulgação. Entre as exitosas iniciativas na área cultural destaco a organização dos Dias do Brasil na Valáquia, quando pela primeira vez se fez ampla promoção da cultura, música e do esporte brasileiros no interior da República Tcheca. Entre os eventos mais marcantes da promoção esteve a elaboração, por parte de centenas de alunos de escolas primárias locais, de trabalhos sobre a cultura, a história e a geografia do Brasil.

31. Registro, por sua grande repercussão e pelo relevo da entidade parceira, a organização da primeira mostra de artista brasileira no Museu de Arte Moderna da National Gallery de Praga, instituição cultural de maior prestígio na República Tcheca. Merece menção, igualmente, pelo interesse despertado, a promoção de concurso de redação sobre o Rio de Janeiro e os Jogos Olímpicos na escola T. G. Masaryk, em Praga.

ATUAÇÃO CONSULAR

32. A comunidade brasileira residente na RT é pequena, pacífica e laboriosa. Calcula-se que não deve ser superior a cerca de 600 pessoas. Para efeitos de avaliação de sua magnitude, assinalo que 142 brasileiros cadastraram-se para votar nas últimas eleições presidenciais de 2014, dos quais apenas 87 compareceram. Objetivando melhor aquilatar o tamanho da comunidade, determinei a atualização da "mailing list" da Embaixada, bem como envidei esforços para estimular a inscrição de brasileiros no Setor Consular, a fim de que possam eles ser contatados quando necessário.

33. Presentemente 180 brasileiros estão matriculados no Setor Consular, os quais recebem periodicamente variadas informações de seu interesse. O já extremamente reduzido número de queixas quanto ao atendimento consular verificado quando aqui cheguei foi zerado nos últimos anos, conforme pode atestar a Ouvidoria Consular, graças ao trabalho de treinamento e de conscientização que promovi junto aos dedicados funcionários do Setor. Os dois únicos cidadãos de nosso país que cumprem pena no

sistema penitenciário tcheco são visitados periodicamente e recebem a assistência necessária. Seus familiares recebem informações sobre sua saúde física e mental e atualização sobre as condições de encarceramento.

34. Mantive as portas da Embaixada abertas para nossos concidadãos e instalei o Conselho de Cidadãos, a fim de estimular a troca de ideias sobre ações em benefício da comunidade. A tarefa exigiu esforço especial em vista do reduzido número de brasileiros interessados em dele participar. Entre os principais feitos do Conselho assinalo a elaboração de guia para os brasileiros aqui residentes, com informações úteis sobre diferentes aspectos da vida na República Tcheca que vão desde o atendimento médico até peculiaridades do sistema de transporte público. Registro que a despeito de meus esforços, as reuniões do Conselho de Cidadãos têm nos últimos anos sido pouco frequentes, o que, no meu entender, demonstra principalmente a falta de problemas a serem debatidos em conjunto com a Embaixada.

CONCLUSÕES e AGRADECIMENTOS

35. Há cinco anos tenho a honra e o privilégio de chefiar a Missão Diplomática Brasileira em Praga. O desafio de representar o nosso país na República Tcheca traz-me imensa satisfação por constatar que o Brasil é aqui tido em alta conta e que são inúmeras as possibilidades de iniciativas para se estreitar o relacionamento bilateral. É igualmente imenso o potencial para se manter profícuo e fluido o diálogo entre os dois países, em suas mais diversas áreas. Não tenho dúvidas de que o meu sucessor na chefia do Posto encontrará terreno fértil para exercer suas atividades. Permito-me sugerir, em especial, atenção para a realização de visita a Praga de autoridade brasileira de alto nível, bem como para a retomada dos encontros da Comissão Mista de Cooperação Industrial e Comercial.

36. Em minha gestão levei em conta a rapidez e as facilidades de circulação de informações no mundo de hoje. Assim, procurei privilegiar a interpretação e a análise dos diferentes aspectos da realidade tcheca. Ademais, concentrei-me em promover e participar de atividades fora da Embaixada por entender ser insubstituível o exercício do contato direto com as autoridades e a sociedade local. Não poderia executar este trabalho, no entanto, sem o inestimável apoio e a lealdade da equipe da Embaixada.